Uso de Evidências Técnico-Científicas na Tomada de Decisão em Saúde

CAMILE GIARETTA SACHETTI

Diretora

SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INSUMOS ESTRATÉGICOS | SCTIE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA | DECIT

SUS MINISTÉRIO DA SAÚDE

SUS MINISTÉRIO DA SAÚDE

LUIZ HENRIQUE MANDETTA
MINISTRO DA SAÚDE

- SECRETARIA EXECUTIVA
- SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE
- SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
- **DENIZAR VIANNA**
  SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INSUMOS ESTRATÉGICOS
  - **CAMILE SACHETTI**
    DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
  - DEPARTAMENTO DO COMPLEXO INDUSTRIAL E INOVAÇÃO EM SAÚDE
  - DEPARTAMENTO DE GESTÃO E INCORPORAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE
  - DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
- SECRETARIA DE GESTÃO ESTRATÉGICA E PARTICIPATIVA
- SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO EDUCAÇÃO EM SAÚDE
- SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA

Decreto nº 8.901/16

COMPETÊNCIAS DECIT

PNCTIS

participação na formulação, implementação e avaliação da Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (PNCTIS)

PD&I

coordenar e executar as ações do MS em pesquisa e desenvolvimento em saúde

GESTÃO DO CONHECIMENTO

Coordenar o processo de CG em C&T em saúde, para utilização do conhecimento científico e tecnológico no SUS

ÉTICA EM PD&I

acompanhar as atividades da Secretaria-Executiva da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa

Desafios da integração da evidência no processo de tomada de decisão

" A evidência compete com outros fatores no processo de tomada de decisão.

A evidência não é valorizada como subsídio pelos gestores.

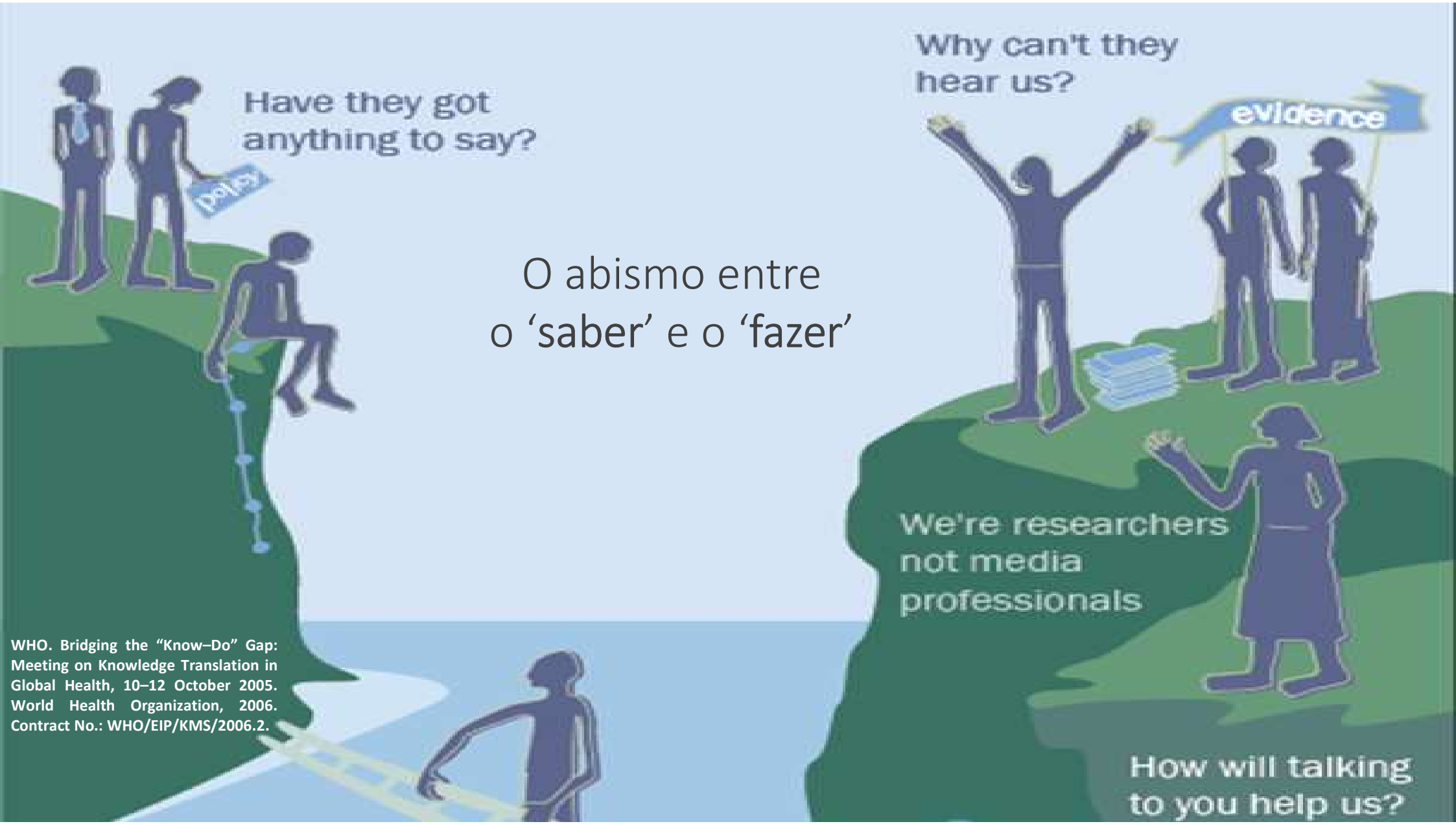
A evidência não é relevante e não é fácil de ser utilizada:

a. Os resultados não são efetivamente comunicados;

b. Não estão disponíveis quando os tomadores de decisão necessitam;

c. Os tomadores de decisão não possuem mecanismos que facilitem o uso da evidência. "

OXMAN, Andrew D. et al. SUPPORT Tools for evidence-informed health Policymaking (STP) 1: What is evidence informed policymaking?. Health Research Policy and Systems, v. 7, n. Suppl 1, p. S1, 2009.



O abismo entre o ‘saber’ e o ‘fazer’

WHO. Bridging the “Know–Do” Gap: Meeting on Knowledge Translation in Global Health, 10–12 October 2005. World Health Organization, 2006. Contract No.: WHO/EIP/KMS/2006.2.

Ações do DECIT

Priorização de temas de pesquisa de interesse para gestão

Fomento à pesquisa – produção de evidências

Tradução e Disseminação do Conhecimento

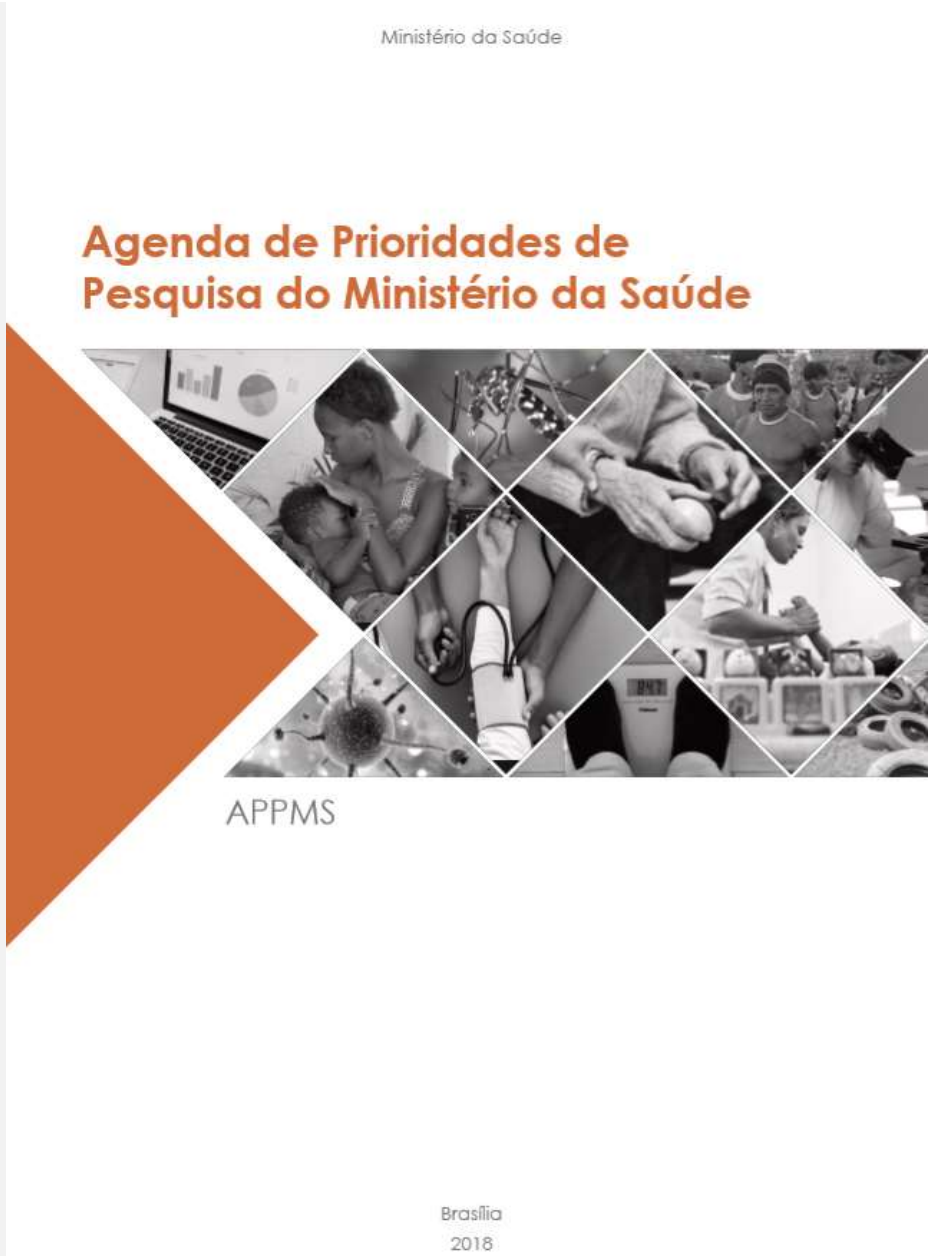
Priorização de Temas de Pesquisa de Interesse Para Gestão

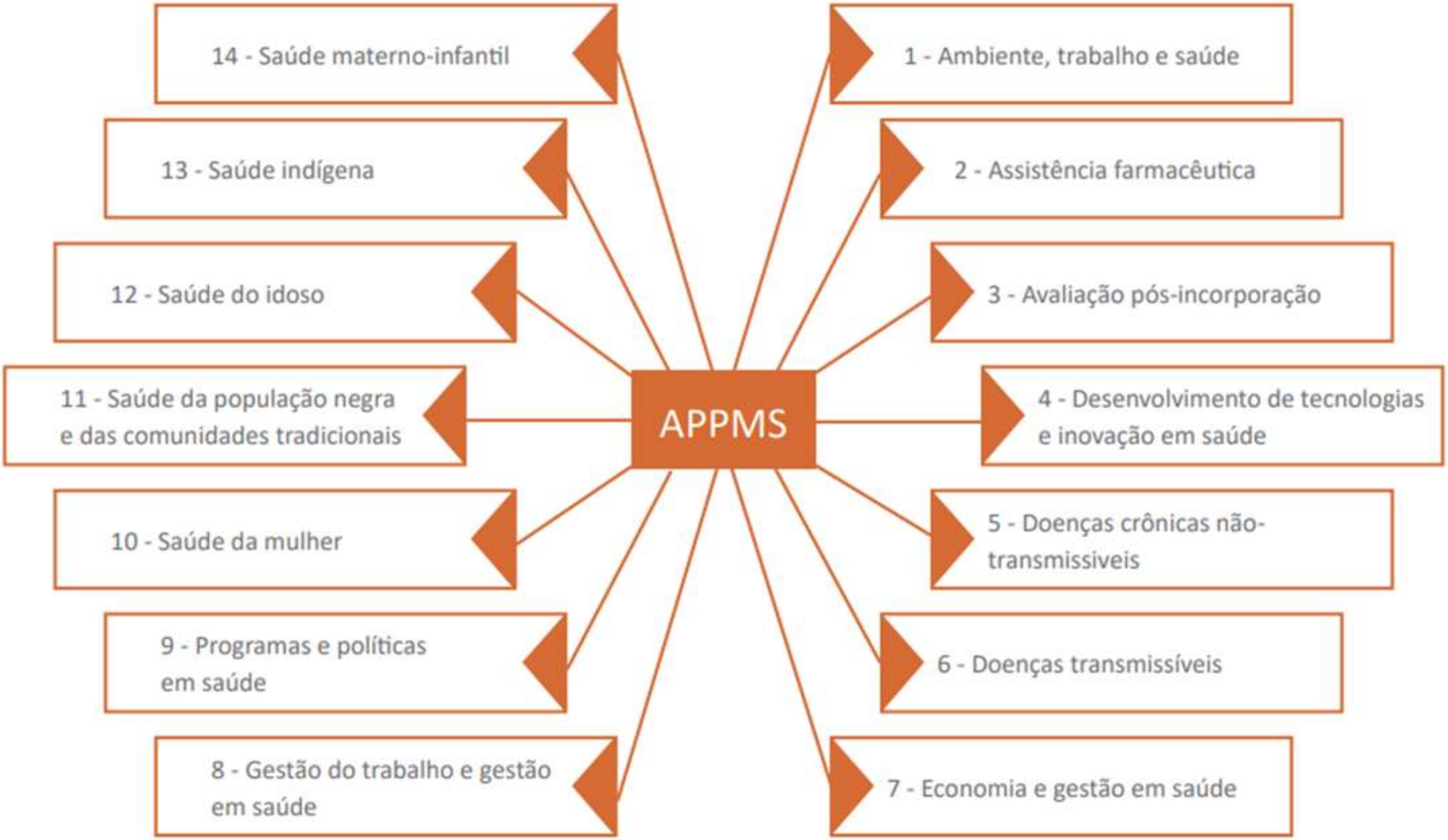
Objetivo APPMS: Identificar demandas de pesquisa cujos resultados possam prevenir e solucionar problemas de saúde pública, promover a melhoria da qualidade da atenção e contribuir para a implementação de políticas públicas de saúde mais efetivas.

Processo: Levantamento de prioridade de pesquisa junto às áreas técnicas do Ministério da Saúde

14 eixos temáticos

172 linhas de pesquisa




APPMS
1 - Ambiente, trabalho e saúde
2 - Assistência farmacêutica
3 - Avaliação pós-incorporação
4 - Desenvolvimento de tecnologias e inovação em saúde
5 - Doenças crônicas não-transmissiveis
6 - Doenças transmissíveis
7 - Economia e gestão em saúde
8 - Gestão do trabalho e gestão em saúde
9 - Programas e políticas em saúde
10 - Saúde da mulher
11 - Saúde da população negra e das comunidades tradicionais
12 - Saúde do idoso
13 - Saúde indígena
14 - Saúde materno-infantil

Fomento à pesquisa – produção de evidências

	FOMENTO NACIONAL	**FOMENTO DESCENTRALIZADO** PPSUS	**CONTRATAÇÃO DIRETA**	**RENÚNCIA FISCAL** PRONON E PRONAS
MODO DE CONTRATAÇÃO	chamadas multitemáticas (abrangência nacional)	fomento descentralizado (abrangência estadual)	sem necessidade de chamada pública	Credenciamento prévio no MS e assinatura do termo de compromisso
QUEM DESENVOLVE	MS e parceiros nacionais e internacionais	MS em parceria com CNPq, FAP e SES	centros de pesquisa de referência	instituições privadas sem fins lucrativos e hospitais de excelência
SELEÇÃO DO TEMA	MS junto à comunidade científica	gestores e comunidade científica (realidade local)	MS junto à comunidade científica	MS junto à comunidade científica
FOCO	eixos prioritários (ANPPS, PESS e APPMS)	redução de desigualdades no fomento à pesquisa	temas estratégicos e situações de emergência em saúde	incentivar ações e parcerias, além de ampliar a oferta de serviços

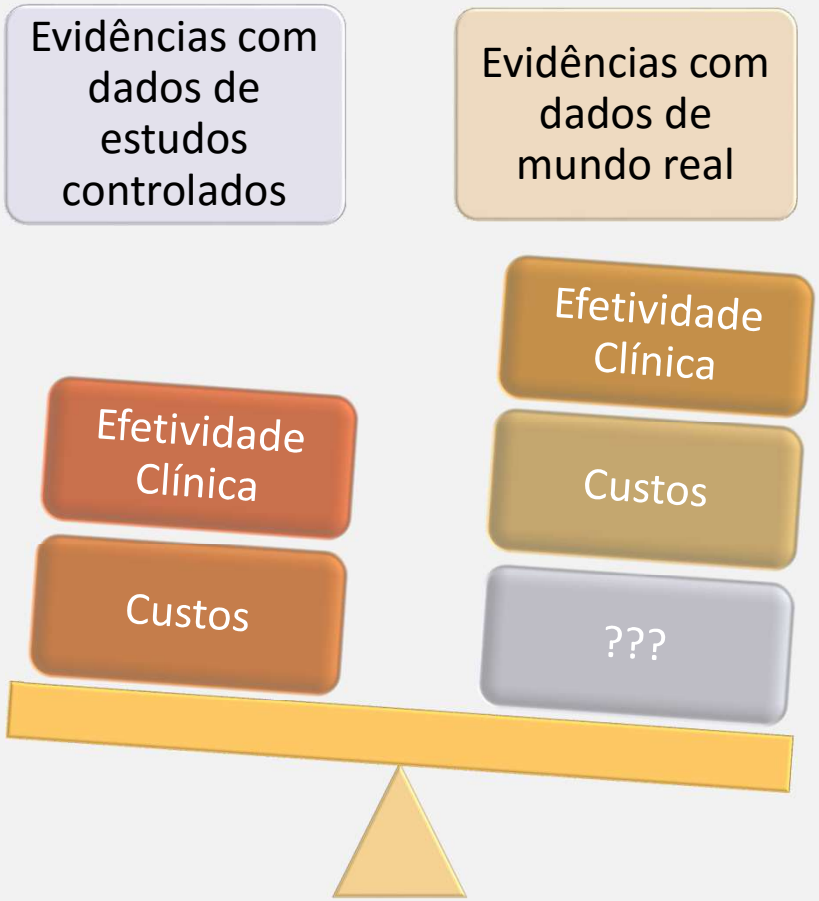
Ciência de Dados para Saúde Materno-Infantil

Chamada Pública 2018
14 projetos de pesquisa contemplados

- Bancos de dados próprios;
- Bancos de acesso público; ou
- CIDACS: SINASC, SIM, SINAN e Programa Bolsa Família

BIG DATA

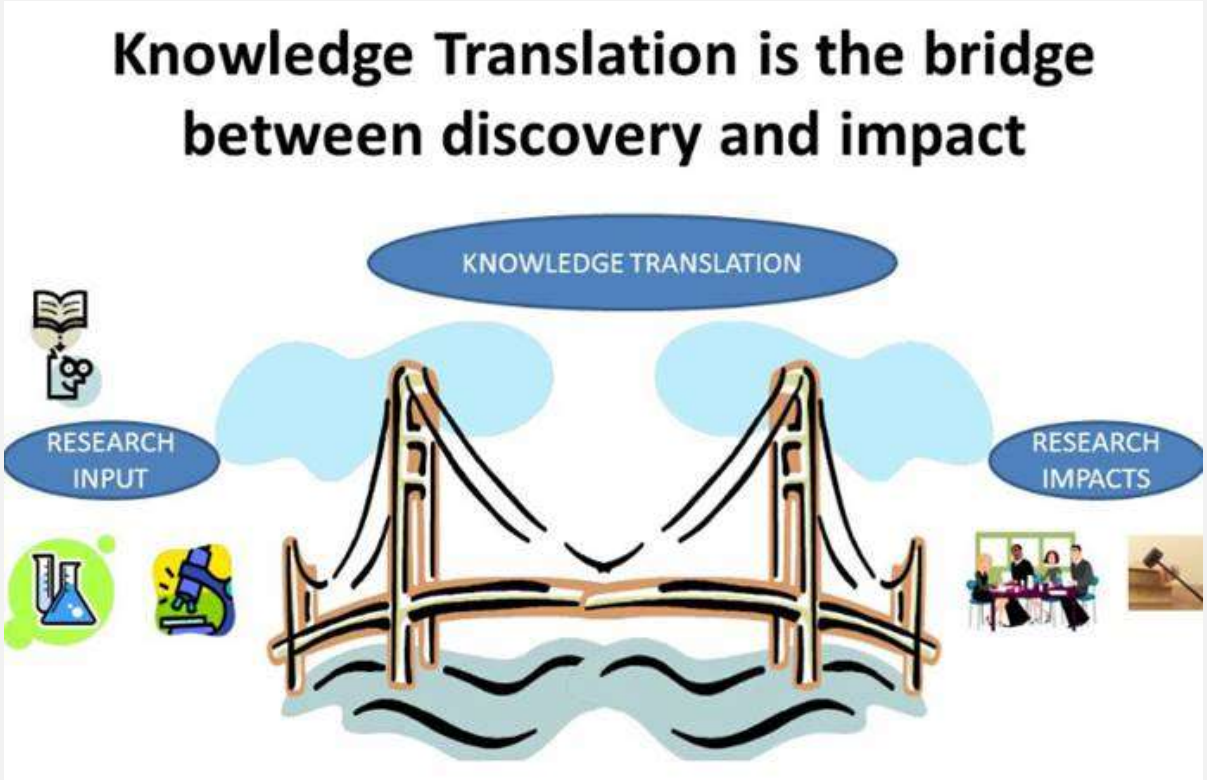
Avaliação de Desempenho de Tecnologias Incorporadas no SUS



Tradução e Disseminação do Conhecimento

Processo dinâmico e interativo que inclui síntese, disseminação, intercâmbio e aplicação ética do conhecimento para melhoria da saúde de indivíduos e populações através da provisão de serviços e produtos efetivos na saúde.

(Graham *et al* 2006)



Políticas Informadas por Evidências

Acesso e uso da evidência científica como subsídio do processo de formulação e implementação de políticas, de forma:

Sistemática – Resultados relevantes identificados, avaliados e usados apropriadamente ao contexto.

Transparente – Garantia do acesso à evidência científica usada para informar a decisão, assim como aos julgamentos sobre sua aplicabilidade

PIE

POLÍTICA INFORMADA POR EVIDÊNCIAS PARA O SUS

SUS MINISTÉRIO DA SAÚDE BRASIL GOVERNO FEDERAL

Ferramenta Supporting Policy Relevant Reviews and Trials (SUPPORT)

Conjunto de 18 artigos que abordam orientações para a elaboração de políticas de saúde informadas por evidências direcionada a tomadores de decisão e para os profissionais que os apoiam.

Elaboração de Políticas Informadas por Evidências

1) O que é PIE? 2) Como melhorar a utilização de evidencias na sua organização? 3) Como estabelecer prioridades para elaboração de PIE?

Identificação das necessidades de evidencias de pesquisas

4) Usar evidências de pesquisa para definição de problemas 5) Usar evidencias de pesquisas para definir opções para solucionar o problema 6) Usar evidencias de pesquisas para implementação das opções

Identificação e avaliação das Revisões Sistemáticas para abordar as opções

Revisões Sistemáticas
7) Encontrar revisões sistemáticas
8) Avaliar a confiabilidade de RS
9) Avaliar a aplicabilidade de RS
10) Considerar a equidade das opções

Outros tipos de evidências

11) Usar evidências sobre condições locais
12)Usar evidências sobre custos e recursos

Mudança da fase de evidências para a fase de decisões

Envolvimento das partes interessadas:
13) Organizar e utilizar sínteses de evidencias para informar a tomada de decisão
14) Realizar diálogo de políticas para sustentar a tomada de decisão
15) Envolver os atores sociais e engajá-los

Usar as evidencias nas decisões:
16) Equilibrar os prós e os contras das políticas
17) Trabalhar com evidencias de pesquisas insuficientes
18) Planejar, monitorar e avaliar

Políticas Informadas por Evidências no Decit

Formação de um Núcleo de Evidências
- Equipe qualificada
- Portfólio de produtos

Demanda da Área Técnica do MS → Reunião de alinhamento → Definição do Produto

Elaboração Interna
- Serviço de Resposta Rápida

Elaboração Externa
- Contratação Direta
- Chamadas Públicas

Elaboração Interna

Produto	Características	Prazo
Inventários ou lista de referências	Lista com as evidências disponíveis	5 dias úteis
Sumários de Resumos	Melhor evidência disponível, mas sem síntese formal, levantamento	5 dias úteis
Revisão Rápida	Sintetiza os achados e a qualidade da evidência	30 dias
Síntese Rápida para Políticas	Sintetiza os achados e a qualidade da evidência	30 dias

Elaboração Externa

Produto	Características	Prazo
Síntese de evidências para políticas de Saúde	Sintetiza mais alto nível evidência	60 dias
Parecer Técnico Científico	Síntese qualitativa de estudos sobre tecnologias de saúde, incluindo informações econômicas e recomendação	60 a 90 dias
Revisão Sistemática	Síntese quali e quanti, avaliação metodológica dos estudos incluídos, qualidade da evidência e força de recomendação	180 dias
Avaliação Econômica	Análise de custo-efetividade, custo-utilidade, custo-benefício ou custo-minimização	240 a 360 dias

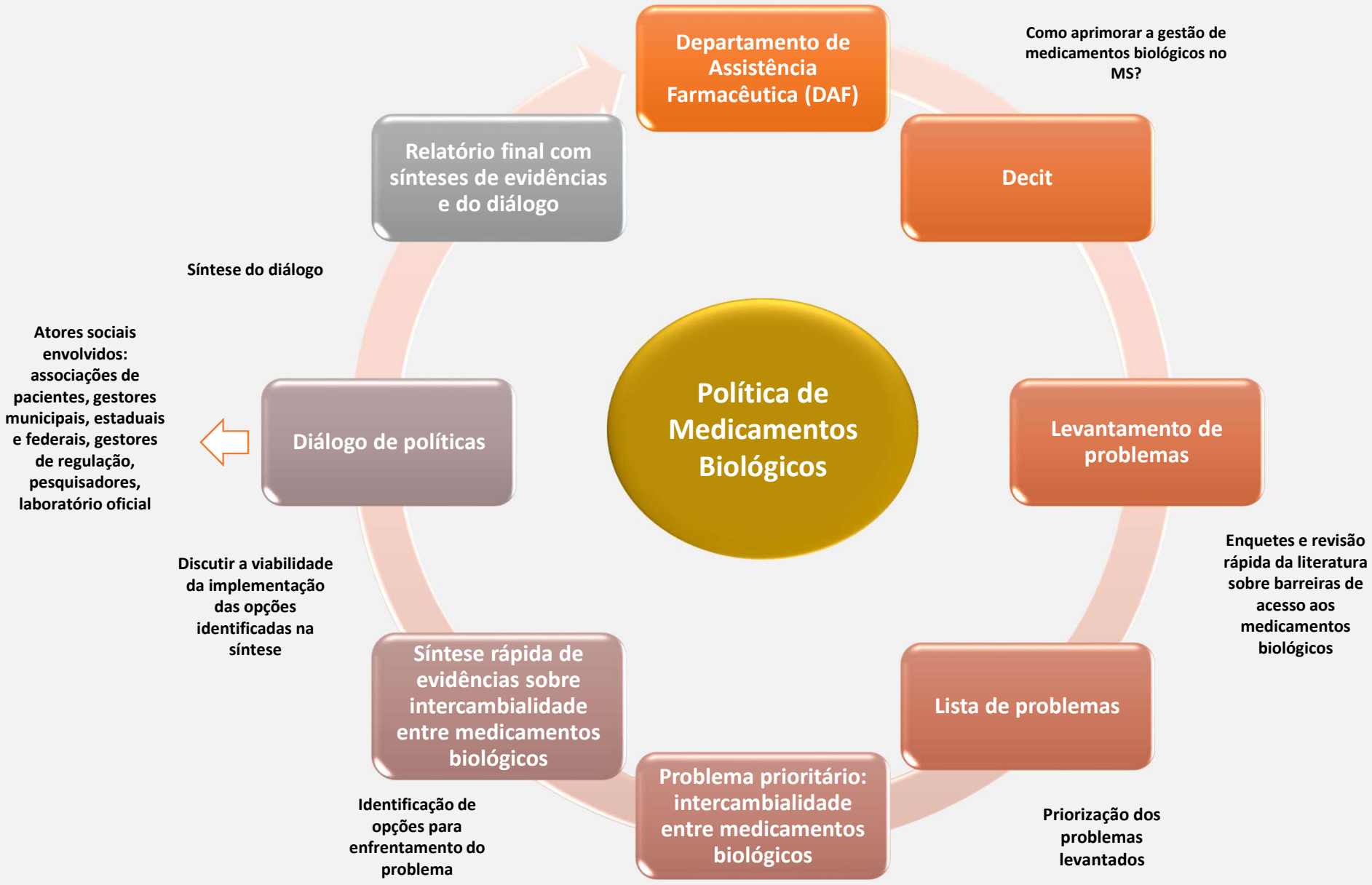
Exemplo de atuação do NEV/Decit

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 16/05/2018 | Edição: 93 | Seção: 1 | Página: 71
Órgão: Ministério da Saúde/Gabinete do Ministro

PORTARIA Nº 1.160, DE 3 DE MAIO DE 2018

Institui Grupo de Trabalho para discussão e formulação da Política Nacional de Medicamentos Biológicos no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).


Departamento de Assistência Farmacêutica (DAF)
Como aprimorar a gestão de medicamentos biológicos no MS?
Decit
Levantamento de problemas
Enquetes e revisão rápida da literatura sobre barreiras de acesso aos medicamentos biológicos
Lista de problemas
Priorização dos problemas levantados
Problema prioritário: intercambialidade entre medicamentos biológicos
Identificação de opções para enfrentamento do problema
Síntese rápida de evidências sobre intercambialidade entre medicamentos biológicos
Discutir a viabilidade da implementação das opções identificadas na síntese
Diálogo de políticas
Atores sociais envolvidos: associações de pacientes, gestores municipais, estaduais e federais, gestores de regulação, pesquisadores, laboratório oficial
Síntese do diálogo
Relatório final com sínteses de evidências e do diálogo
Política de Medicamentos Biológicos

Ações de Fortalecimento e Qualificação da Rede de Políticas Informadas por Evidências

Sensibilização

36

Oficinas presenciais de sensibilização e disseminação da ferramenta SUPPORT, 2012 a 2018.

Educação

539 alunos*

Curso online Introdutório para Políticas Informadas por Evidências (PIE), auto instrutivo, 2015 a Fev/2018* (BIREME/OPAS/ OMS)

Especialização

613

Curso de Especialização em Gestão de Políticas Informadas por Evidências, 2015 e 2017* (PROADI/ IEP do Hospital Sírio Libanês)

Chamada Pública

18

Projetos de pesquisa fomentadas (2 Chamadas Públicas)

Síntese de evidência

14

Sínteses de evidências publicadas e indexadas para disseminação na LILACS e HSE.

Diálogo de Política

11

Diálogos de políticas

Implementação

3

Parceria com SMS Franco da Rocha/SP e IS/SP. Diabetes mellitus 2, redução mortalidade materna e prescrições inadequadas de antidepressivos.

Expansão da Rede de Políticas Informadas por Evidências

- Elaboração de Diretriz Metodológica
- Capacitação
- Fomento à produção de estudos

Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos

Estratégia Saúde da Família (ESF)

HumanizaSUS

Programa Farmácia Popular do Brasil

OBRIGADA!

MINISTÉRIO DA SAÚDE

SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INSUMOS ESTRATÉGICOS | SCTIE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA | DECIT

CAMILE GIARETTA SACHETTI
camile.sachetti@saude.gov.br

CIÊNCIASUS

facebook.com/cienciasus
twitter.com/cienciasus
instagram.com/cienciasus

SUS MINISTÉRIO DA SAÚDE